



# **PROJETO DE LEI N.º 3.761, DE 2015**

(Do Sr. Alexandre Valle)

Acrescenta o inciso I ao Art. 113 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, para permitir que o beneficiário do Regime Geral de Previdência Social, utilize seu cartão magnético na função debito para pagar ou comprar à vista em qualquer estabelecimento comercial.

#### **DESPACHO:**

ÀS COMISSÕES DE: SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA; FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO (MÉRITO E ART. 54, RICD) E CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA (ART. 54 RICD)

### **APRECIAÇÃO:**

Proposição Sujeita à Apreciação Conclusiva pelas Comissões - Art. 24 II

**PUBLICAÇÃO INICIAL** Art. 137, caput - RICD

2

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º O art. 113 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991, passa a vigorar com a

seguinte redação após inserção do inciso I:

"Art. 113.....

I - Ao beneficiário que decidir receber por meio de cartão magnético do INSS é permitido o pagamento

e a realização de compras à vista na função débito em qualquer estabelecimento comercial.

2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO** 

É sabido que o beneficiário que decide receber seu provento ou pensão por meio de

cartão magnético do INSS é isento de taxas. Porém, não podem utilizá-lo na função débito para

pagamentos e compras à vista, mitigando o acesso dos aposentados e pensionistas ao cartão.

Por outro lado, aqueles que fazem a escolha de conta corrente para receber seus

benefícios tem direito ao uso do cartão para pagamentos e compras à vista com débito direto em conta,

digo: apenas para àqueles que escolheram receber seus benefícios em conta corrente, ficando

sujeitos às taxas bancárias.

Para tornar justo e razoável, é mister atentarmos para o princípio da isonomia

consolidado na Constituição da república de 1988. Não podemos conviver com dois pesos e duas

medidas. Entendemos que o uso do cartão magnético do INSS deve ter o mesmo direito que uso do

cartão da instituição financeira, credenciada junto ao beneficiário.

Nesse sentido, a fim de alterar a lei nº 8.213 de 24 de julho de 1.991 rogo aos nobres

pares para que acolham e defiram esse projeto de lei.

Sala das Sessões, 25 de novembro de 2015

**Deputado ALEXANDRE VALLE** 

## LEGISLAÇÃO CITADA ANEXADA PELA

Coordenação de Organização da Informação Legislativa - CELEG Serviço de Tratamento da Informação Legislativa - SETIL Seção de Legislação Citada - SELEC

#### **LEI Nº 8.213, DE 24 DE JULHO DE 1991**

Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:
TÍTULO III DO REGIME GERAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL
CAPÍTULO II DAS PRESTAÇÕES EM GERAL
Seção VIII Das Disposições Diversas Relativas às Prestações
Art. 113. O benefício poderá ser pago mediante depósito em conta corrente ou por autorização de pagamento, conforme se dispuser em regulamento.  Parágrafo único. (Parágrafo único acrescido pela Lei nº 8.870, de 15/4/1994) e revogado pela Lei nº 9.876, de 26/11/1999)
Art. 114. Salvo quanto o valor devido à Previdência Social e a desconto autorizado por esta Lei, ou derivado da obrigação de prestar alimentos reconhecida em sentença judicial, o benefício não pode ser objeto de penhora, arresto ou seqüestro, sendo nula de pleno direito a sua venda ou cessão, ou a constituição de qualquer ônus sobre ele, bem como a outorga de poderes irrevogáveis ou em causa própria para o seu recebimento.
FIM DO DOCUMENTO